

# 5º DOMINGO da Quaresma

## 18 de Março de 2018



«**OLHAR PARA JESUS.....**»

### Tema do 5º Domingo da Quaresma

Na liturgia do V Domingo da Quaresma ecoa, com insistência, a preocupação de Deus no sentido de apontar ao homem o caminho da salvação e da vida definitiva. A Palavra de Deus garante-nos que a salvação passa por uma vida vivida na escuta atenta dos projectos de Deus e na doação total aos irmãos.

Na 1ª leitura, Jahwéh apresenta a Israel a proposta de uma nova Aliança. Essa Aliança implica que Deus mude o coração do Povo, pois só com um coração transformado o homem será capaz de pensar, de decidir e de agir de acordo com as propostas de Deus.

A 2ª leitura apresenta-nos Jesus Cristo, o sumo-sacerdote da nova Aliança, que se solidariza com os homens e lhes aponta o caminho da salvação. Esse caminho (e que é o mesmo caminho que Jesus seguiu) passa por viver no diálogo com Deus, na descoberta dos seus desafios e propostas, na obediência radical aos seus projectos.

O Evangelho convida-nos a olhar para Jesus, a aprender com Ele, a segui-l'O no caminho do amor radical, do dom da vida, da entrega total a Deus e aos irmãos. O caminho da cruz parece, aos olhos do mundo, um caminho de fracasso e de morte; mas é desse caminho de amor e de doação que brota a vida verdadeira e eterna que Deus nos quer oferecer.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### LEITURA I

Leitura do Livro de Jeremias «Jer 31, 31-34»

**"Estabelecerei uma aliança nova e não mais recordarei os seus pecados"**

*Dias virão, diz o Senhor,  
em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá  
uma aliança nova.*

*Não será como a aliança que firmei com os seus pais,  
no dia em que os tomei pela mão*

*para os tirar da terra do Egípto,  
aliança que eles violaram,  
embora Eu exercesse o meu domínio sobre eles, diz o Senhor.  
Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel,  
naqueles dias, diz o senhor:  
Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma  
e gravá-la-ei no seu coração.  
Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.  
Não terão já de se instruir uns aos outros,  
nem de dizer cada um a seu irmão:  
«Aprende a conhecer o Senhor».  
Todos eles Me conhecerão,  
desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor.  
Porque vou perdoar os seus pecados  
e não mais recordarei as suas faltas.*

### **Palavra do Senhor**

#### **LEITURA II**

Leitura da Epístola aos Hebreus «Heb 5, 7-9»

**"Aprendeu a obediência e tornou-se causa de salvação eterna"**

*Nos dias da sua vida mortal,  
Cristo dirigiu preces e súplicas,  
com grandes clamores e lágrimas,  
Àquele que O podia livrar da morte  
e foi atendido por causa da sua piedade.  
Apesar de ser Filho,  
aprendeu a obediência no sofrimento  
e, tendo atingido a sua plenitude,  
tornou-Se para todos os que Lhe obedecem  
causa de salvação eterna.*

### **Palavra do Senhor**

#### **EVANGELHO**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João «Jo 12, 20-33»

**"Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto"**

*Naquele tempo,  
alguns gregos que tinha vindo a Jerusalém  
para adorar nos dias da festa,  
foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia,  
e fizeram-lhe este pedido:  
«Senhor, nós queríamos ver Jesus».  
Filipe foi dizê-lo a André;  
e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus.  
Jesus respondeu-lhes:  
«Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado.  
Em verdade, em verdade vos digo:  
Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só;  
mas se morrer, dará muito fruto.  
Quem ama a sua vida, perdê-la-á,*

*e quem despreza a sua vida neste mundo  
conservá-la-á para a vida eterna.  
Se alguém Me quiser servir, que Me siga,  
e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo.  
E se alguém Me servir, meu Pai o honrará.  
Agora a minha alma está perturbada.  
E que hei de dizer? Pai, salva-Me desta hora?  
Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora.  
Pai, glorifica o teu nome».*  
*Veio então uma voz do céu que dizia:  
«Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O».*  
*A multidão que estava presente e ouvira  
dizia ter sido um trovão.  
Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou».*  
*Disse Jesus:  
«Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir;  
foi por vossa causa.  
Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado.  
Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo.  
E quando Eu for elevado da terra,  
atrairei todos a Mim».*  
*Falava deste modo,  
para indicar de que morte ia morrer.*

#### **Palavra da Salvação**

### **REFLEXÃO HOMILÉTICA**

Às portas da Semana Santa, concentremos, neste Domingo, todo o nosso olhar em Jesus Cristo e na sua missão salvadora. Para isso, comecemos pelo belíssimo evangelho de hoje. Contemplemos o Senhor! Contemplemo-lo com os olhos, contemplemo-lo com a fé, contemplemo-lo com o coração!

Jesus estava no interior do Templo de Jerusalém, no pátio interno, chamado Pátio de Israel. Ali, nenhum pagão podia entrar, sob pena de morte. Pois bem, dois gregos, dois pagãos, aproximaram-se de Filipe, que certamente estava na parte mais externa, no chamado Pátio dos Gentios, até onde qualquer pessoa podia chegar. Dois gentios, que procuravam com fervor o Deus de Israel, tanto que *"tinham subido a Jerusalém para adorar durante a festa"*. Com humildade, eles pedem: *"Gostaríamos de ver Jesus!"* Eles não podiam entrar no Templo, não poderiam ver Jesus, a não ser que este saísse e viesse até onde eles estavam. Filipe, então, foi a Jesus e relatou-lhe o pedido dos gregos. Jesus, então, afirmou, de modo misterioso: *"Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado!"* Que mistério!... para que os pagãos vejam Jesus, isto é, para que o contemplem com os olhos da fé, para que n'Ele criem e n'Ele tenham a vida, é necessário que Jesus seja glorificado pela cruz e pela ressurreição! É necessário que Jesus, grão de trigo, que se faz Eucaristia, morra de dê fruto - e este fruto é toda a humanidade, judeus e gentios, que n'Ele acreditarão e n'Ele terão a vida eterna: *"Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas, se morre, então produz fruto"*. Jesus entregará ao Pai a Sua vida, para frutificar em salvação para nós, para que possamos vê-l'O, contemplá-l'O e experimentar-l'O como nossa Luz e nossa Vida!

Mas, não foi fácil a sua missão! A vida de Jesus foi toda ela uma entrega de amor, que culminou com a entrega mais absoluta na cruz. E isso custou!... Como não nos impressionarmos com as misteriosas palavras da Epístola aos Hebreus? *"Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem!"* Que mistério tão grande, tão adorável!... O Filho foi-se consumindo durante toda a vida, fazendo-se, por nós, obediente ao Pai, até a morte e morte de cruz. O Filho amado, durante toda a sua existência humana foi, humildemente, buscando a vontade do Pai e a ela se

entregando, mesmo quando foi percebendo que a vontade do Pai apontava para a cruz!... Assim, tornou-se causa de salvação para todos nós, para os judeus e para os pagãos! Quanto tudo isso custou!... *"Agora sinto-me angustiado. E que direi? 'Pai, livra-me desta hora?' Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. Pai, glorifica o teu nome!"* Em Cristo vai cumprir-se a promessa que o Senhor fizera pelo Profeta Jeremias: *"Eis que virão dias em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança: imprimirei a minha lei nas suas entranhas e hei-de inscrevê-la no seu coração. Todos me reconhecerão, pois perdorei a sua maldade e não mais lembrarei o seu pecado"*. É na morte de Cristo que judeus e gentios entrarão para a nova e eterna Aliança no sangue do Senhor! Quanto somos valiosos!... quanto custamos em dores e sacrifício, em doação e trabalhos ao Senhor!... Quanto deveríamos amar Aquele que nos amou até a morte e morte de cruz!... Por isso mesmo São Pedro exclamará: *"Sabeis que não foi com coisas perecíveis, com prata ou com ouro, que fostes resgatados da vida fútil que herdastes dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo"* (1Pd 1,18).

E, no entanto, é a cruz do Senhor, é o seu sacrifício amoroso ao Pai por nós, o critério do julgamento do mundo. Como dizia o Santo Padre Bento XVI, não são os grandes, os crucificadores, que salvam, mas o pobre e impotente Crucificado: *"É agora o julgamento deste mundo. Agora o Chefe deste mundo vai ser expulso, e Eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a Mim"*. Compreendemos o que o Senhor está a dizer? A Sua cruz é o critério do julgamento do mundo: tudo aquilo que não couber na cruz, tudo aquilo que fugir da lógica da cruz, é lixo, é palha para ser queimada! É o amor manifestado e derramado na cruz que vence Satanás, que vence o pecado, que vence a morte e nos dá a vida plena. Não é a força, o sucesso, as razões humanas, o prestígio que salvam! Eis a loucura de Deus: é Cristo elevado na cruz quem libertará os gregos que estavam do lado de fora, sem poder entrar no povo da antiga aliança. Cristo morrerá por eles, por nós, para que todos, atraídos a Ele, formemos um novo povo, a Igreja, povo da Nova e Eterna Aliança, selada no sacrifício do Senhor, neste mesmo Sacrifício Eucarístico que agora estamos a celebrar nos ritos da sagrada liturgia! Quanta bondade!... quanta misericórdia!... Que dom tão grande recebemos do Senhor!... Na cruz, de braços abertos, o nosso Salvador une judeus e pagãos num só povo, o novo Povo, a Igreja, sua amada esposa una, santa, católica e apostólica!

É este o mistério que a Palavra do Senhor nos convida a contemplar neste último Domingo antes do início da Grande Semana - a Semana Santa. Mas, do alto da contemplação, o Senhor surpreende-nos com um convite, um desafio, quase que uma ordem inesperada: *"Se alguém me quer servir, siga-me, onde eu estou estará também o meu servo"*. - Nós queremos, sim, servir-Te, Senhor nosso Deus!... Dá-nos a força de te seguir até onde estás: estás na cruz e estás na glória. Jamais chegaremos a esta sem passar por aquela, porque quem não ama a tua cruz não verá a tua luz, a luz da tua glória! Senhor, concede-nos, como fruto da santa Quaresma, um coração generoso para ir contigo, fazendo, como tu, a vontade do Pai na nossa vida! Senhor, dá-nos a graça de nos unirmos mais intensamente a ti nestes dias que se aproximam, nos quais faremos memorial nos santos mistérios, da tua Paixão, Morte e Ressurreição, pelas quais fomos salvos e libertos! *"Dai-nos a graça de caminharmos com alegria na mesma caridade que te levou a entregar-Te à morte no Teu amor pelo mundo"*. A Ti, ó Cristo, a glória hoje e para sempre!

## **PALAVRA DE VIDA**

Se o grão de trigo quer dar fruto, é preciso que ele passe pela terra onde vai apodrecer, mas o seu percurso não pára aí, o fruto brotará. Jesus quer dar a vida, Ele escolhe passar pela morte, dando então a maior prova de amor. Mas a sua missão não pára aí, a vida brotará: a sua própria vida é a ressurreição; e a vida da humanidade é a salvação. *"Não era necessário que Cristo sofresse tudo isto para entrar na sua glória?"*, dirá Ele aos discípulos no caminho de Emaús. Se queremos que os outros vivam, é preciso que passemos por um certo número de renúncias, de esquecimentos de nós próprios, e isto através do serviço, do acolhimento, do perdão. Mas a nossa relação com os outros não pára aí, a alegria brota nos rostos e no nosso próprio rosto. A morte é uma passagem obrigatória para aquele que ama e quer amar até ao fim.

## **PARA A SEMANA QUE SE SEGUE**

Redescobrir a "caridade"... A palavra "caridade", por vezes, parece não ter muito sentido hoje, devido a deformações e incompreensões da própria palavra. A encíclica de Bento XVI *"Deus é caridade"* ajuda-nos a recuperar o seu sentido genuíno. É preciso redescobrir o verdadeiro sentido evangélico e amar os nossos irmãos: pela escuta, pelo serviço, pela partilha, pela atenção aos mais pobres!

{Transcrito por Avelino Seixas}  
Terça-feira, dia 13 de Março de 2018



1977-2017



Diocese  
Viana  
do Castelo

